

ALGARVE E ALENTEJO

CONTINUAÇÃO DO «PROGRESSO DO SUL»

Assignatura (pagamento adiantado)

Em Faro—por anno, 1.500 réis; semestre, 900; trimestre, 500; Fóra de Faro—por trimestre, 535 réis; semestre, 970; anno 1.870. Numero avulso 40 réis. (A circumscripção de se receber o Algarve e Alentejo, sem o devolver, importa a responsabilidade do pagamento da assignatura pelo tempo porque for recebido.)

Memorandum

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados, ou que levarem signal de que não são da sua lavra. Os originaes enviados á redacção não se devolvem, sejam ou não publicados.—Toda a correspondencia para a redacção e administração deve ser dirigida a F. D'ALMEIDA VILHENA.—FARO.

Publicações

Na secção d'annuncios, por linha, 20 réis.—No corpo do jornal, por linha, 40 réis.—Annuncios e reclames permanentes recebem abatimento conforme ajuste especial. Correspondencia de interesse geral, gratis. Annunciam-se publicações litterarias recebendo-se dois exemplares. Os srs. assignantes teem abatimento de 25 %.

NOVA DIVISÃO CONCELHIA

No systema de continuas dictaduras que tem acompanhado, desde o seu inicio, a vigencia do regimen constitucional, e que não são e continuarão sendo uma das mais poderosas armas de arremesso do arsenal dos adversarios das instituições,—antigos e novos,—quasi já não ha a fazer reparo, tão perfeitamente este paradoxo politico se exortou na arvore da governança. Para nós, que em tudo somos essencialmente eclecticos, e não temos a preocupação de formulas, nem o fanatismo pela letra escripta nos codigos politicos, sempre que n'um dado momento historico seja suscitada uma questão de *saltus populi*, que demande um desvio passageiro das praxes consagradas,—para nós as dictaduras, feitas em tão imperiosa circumstancia, consideramolas acertadas e legitimas. São o complemento necessario do modo de ser da nossa sociedade, a correção precisa e salutar dos desmandos inherentes ao exercicio das forças que cooperam para o movimento da administração publica. Affasta-se bastante e muitas vezes o resultado pratico das provisões da theoria, e estaríamos no melhor dos mundos possíveis, se as fraquezas humanas não introduzissem de quando em quando nas engronagens do machinismo social o grão d'areia que perturba o jogo regular das suas multiplicas peças. Infelizmente não é assim: os mais bellos e levantados principios cinçam frequentemente na applicação, sem que a elles se possa ou deva attribuir a responsabilidade d'esses aberrações.

Mas, ao lado d'esta especie de dictaduras que teem, nas condições em que são commetidas, a sua explicação logica e o seu proprio direito, outras ha que se toleram por inoffensivas, e outras ainda a que falta razão de ser ou contra as quaes sobram motivos de hostilidade. De todas estas classes nos subministra exemplos a historia patria nos ultimos sessenta annos, pelo menos para o nosso entender, porque poderá variar o criterio dos mesmos factos politicos conforme a orientação mental de quem o exerce. O certo é que de tal forma o espirito publico se encontra azevado a esses afastamentos da norma corrente e prescripta na Constituição, que, boas ou más, justas ou não, as tem recebido sem maior protesto, denunciando desde muito a respeito d'ellas a mesma apathia e indiferença que se revela, como symptomata pouco animador de vitalidade, em tantos outros casos de esquecimento ou abandono dos proprios direitos civicos.

Factos consummados, porém, não são susceptiveis de remedio, podendo, quando muito, servir de ensinamento para o futuro. Não carregaremos a cór, observando que nem sempre nos teem sido proveitosas as lições do passado, sendo fora de duvida que a mesma inercia, já consuetudinaria, prosegue alastrada d'alto a baixo por todos os elementos activos do paiz. Veem-nos estas considerações a proposito dos ultimos acontecimentos politicos, occorridos durante a longa dictadura do governo actual, e muito especialmente por occasião de ser começado a desenrolar o plano da reforma concelhia e comarca.

Muito á puridade confessamos que, na presente dictadura, o que logo nos desagradou é a sua nimia duração, prolongada propiamente,—admittamos que sob os melhores intuitos e tendo o objectivo d'estabelecer um governo forte, aliviado das peias com que em certos momentos um accentuado obstruccionismo, movido pelas opposições parlamentares, pode embaraçar a energia da acção do poder executivo. Mas como essa suspensão da faneção regular do systema monarchico-representativo deve ter o caracter de acontecimento anormal, imposto pela força de circumstancias, devêr as extraordinarias,—não podemos comprehendêr que se lhe dê uma feição de permanencia que, em verdade, se não inspira em qualquer mandamento traçado por considerações urgentes de utilidade geral.

Afora esta pecha, não assentiremos á opinião de quem combata indistinctamente todas as decretações publicadas pelo governo na ausencia das côrtes legislativas. Uma tem já merecido applauso, mesmo entre adversarios intransigentes: d'outras o futuro dirá se correspondem nos effeitos á intenção de quem as meditou: algumas, ainda, meramente administrativas, passam de leve, sem beliscar as susceptibilidades dos partidos militantes,—condensando-se, por fim, os reparos e as hostilidades em volta de certos actos de poder, onde existem, ou se supõem, defectos graves para os interesses e regalias populares.

Pertence ao numero d'estes ultimos a modificação que começou a fazer-se na divisão de concelhos e comarcas em alguns districtos do paiz. O governo encetou essa obra como que experimentando a opinião, não a produzindo d'um jacto, mas paulatinamente, e em pontos distanciados entre si. Levantou-se immediatamente a celexma que era de prever. Os concelhos extintos, annexados as suas freguezias a um ou a mais dos que pouppou n'esse primeiro golpe a fouce da reforma,—concelhos que tinham ou se julgavam como maior ou menor direito a viverem independentes, saltaram o brado de protesto. Era natural. O districto d'Evora, onde o côrte foi mais violento e profundo, convidou todos os concelhos do reino a assistirem ou fazerem-se representar n'uma solemne reunião em Lisboa, na qual se tratasse de acordar, em plena solidariedade, e sem intervenção da questão politica, no plano a adoptar para garantir a integridade de cada um contra o gladio, já despedido sobre uns, e impendente sobre outros, da reforma concelhia.

Realisou-se effectivamente a magna assembleia no dia 12 na capital: mas, quando parecia dever achar-se ali presente a representação, pelo menos da maioria dos municipios, promptos a defenderem energicamente os foros dos seus administrados, lavrando, pela assistencia vellemente protestada contra a aggressão dirigida ás immundidades dos concelhos e aos interesses dos respectivos municipios, verificou-se que entre perto de trezentas camaras municipaes que existem no continente do reino, unicamente 28 acudiram ao clamor do alerta por essa causa sagrada, que o é sem duvida, mas que a rhetorica dos tribunos das gazetas mais exalta ainda,—às vezes sem grande convicção,—por espirito de politica que em tudo se insinua, e que por isso mesmo a tanta coisa respeitavel prejudica.

De dos que compareceram, a maior parte representando municipios já feridos, e outros em perigo instante do serem, ainda é util frisar bem que alguns o fizeram com procuração enviada das provincias, sem que estivessem por si habilitados a tutelar a causa dos seus committentes, pela razão de lhes faltar o conhecimento rigoroso das localidades pelas quaes iam associar-se á collectiva demonstração n'um assumpto de tal modo grave!

Discursou-se, discursou-se muito: variaram os pareceres e as propostas, percorrendo toda a gamma das grandes ideias patrióticas que se expandem no verbo inflammado e concitante dos Mirabeau nacionaes, desde a opinião pacata de ir cada um para a sua terra tratar do predio rustico, por não terem os municipios força para resistirem, até ao grito de guerra santa, grito apaixonado e estridente que despertava nos espiritos a preconceção d'um 93... em miniatura:—tudo pelos foros municipaes, a que nove decimas partes do numero dos municipios dir-se-hia não ligarem importancia alguma, brilhando pela sua ausencia!

Não temos a intenção de censurar estes ou appludir aquelles, nem aos que se mostraram indifferentes á materia que é de interesse commum, nem aos que declinaram para um campo que não era exactamente o da questão e o da conveniencia geral. Deixamos esse capitulo a

mais autorisados juizes:—a consciencia serenada dos proprios, e o ensinamento dos factos. Nem sequer pretendemos lembrar que do Alentejo, onde já começára a *razzia*, foi diminuto o numero de concelhos representados, e no Algarve, sobre o qual estava pendente a espada de Damocles, entre 15 municipios então ainda existentes, dois apenas deram signal de vida, e esses mesmos pelo favor de cavalheiros que lhes eram extranhos.

O que, todavia, não podemos deixar de pôr bem em relevo, embora com profunda magua, é o triste dilemma a que este significativo facto se presta:—ou que o governo proceda muito correctamente cercado a instituição municipal, contra o que apenas se ergue a voz da politica partidaria,—ou que se acha tão vivo do espirito do povo portuguez d'um abandono tal das suas tradições, d'uma indolencia, d'um marasmo tão confirmado e insuperavel, que não ha já estímulos materiaes ou moraes capazes de galvanisalo em frente de qualquer perigo.

Ouvimos estylo, não vemos decisão: estylo que passa muitas vezes predilectamente ao doeste, como se a injuria constituisse methodo de moralisar a sociedade; estylo que não faz protestos, fabrica pasquins. Não vemos decisão, a solidariedade que faz a força, que é insubjugavel, que se impõe aos poderes publicos, advertindo do erro commettido, se elles não bem intencionados, ou compellido-os, no caso contrario, a entrar no caminho direito e legal.

Ainda sobre a reunião do dia 12. Não nos parece que seja de alta efficacia a resolução de promover comicios em todo o paiz, e muito menos a representação, ao protesto, lido na assembleia, com endosso a el-rei, e que pelo nosso dever profissional hoje reprodizimos,—documento d'um caracter ostensivamente politico, e, o que é peor, sem grande peza para a causa a que principalmente,—ou exclusivamente,—seria util referir-se.

Não pertencemos ao numero d'aquelles que dispõem de triclino á meza do grupo ministerial; o contrario muitas vezes o temos aqui evidenciado: e na presente questão discordamos do trabalho do illustre titular da pasta do reino em variados pontos: mas, francamente o declaramos, sem que consideremos a maior ou menor razão pela qual se dirigiu a confecção do protesto, achamol-o inopportuno na parte em que se affasta da isenção, que devesa existir, ou pelo menos apparentar-se, de paixões e de preconceitos, alheios ao fim que se tinha essencialmente em vista.

Do que se passou em geral, poderia deprender-se que o paiz acha excellente a reforma da divisão concelhia, e o governo, soccorrido d'essa arma que imprudentemente lhe pozeram na mão, seguirá impetidamente o rumo encetado, fazendo a hecatombe dos municipios, enquanto meia duzia d'elles bradam, pelas suas commissões de resistencia, sem encontrarem echo em todos os restantes.

Actos de força, quando se comprehendem, demandam tacto e consulta antes que sejam trazidos ao terreno da execução: alhás, mallogrados, convertem-se em provas certas de fraqueza.

E tanto essa fraqueza, no caso que nos occupa, foi reconhecida, que na folha official já appareceu a sequencia do plano do sr. conselheiro João Franco, supprimindo novos concelhos. E continuou-se ha,—bem o receamos.

No Algarve foram eliminados tres: Aljezur, Villa do Bispo e Castro Marim. Não sabemos como os concelhos amplios á custa d'aquelles acolheriam a nova da sua melhoria: é provavel que com regosijos e festas, porque raras vezes a desgraça alheia affecta a sensibilidade de quem aproveita com ella: quanto aos concelhos dissolvidos, porém, podemos affiançar que o decreto dictatorial foi pessimamente recebido, produzindo-se geralmente nos animos um movimento de desgosto que não se extinguirá facilmente, e que vem ag-

gravar a fermentação d'outros desgostos, oriundos de varios males que assoberbam a provincia.

A verdade é que n'esta redução de concelhos só vemos prejuizos para todos, e nem sequer vantagens politicas para o governo, se é que a preocupação d'ellas, como se diz, não foi alheia ao delineamento da reforma.

Bem nos parece, no que respeita ao districto de Faro e a todos os demais sobre que já desceu ou se propõe descer o gume decepar, que tudo e todos, governantes e governados, lucraríamos bastante em que se sustasse a marcha encetada, invalidando mesmo os passos já feitos n'este trilho que não pode dizer-se liberto de bastantes e bem serios perigos.

Não vale confiar muito nas apparencias de inercia, porque não é raro, até na ordem physica, das profundas calamidades rebentarem os mais devastadores cyclones.

Contribuição predial

A folha official do segunda feira ultima inseriu um decreto, distribuindo pelos diversos districtos administrativos do continente e ilhas o contingente da contribuição predial do anno civil, na importancia de 3.000.107.000 réis, moeda forte, fixado por decreto de 31 de janeiro ultimo, e § 1.º da carta de lei de 17 de maio de 1880.

D'esta somma cabem aos districtos do sul as seguintes quantias:—Faro, réis 105.000.000; Evora, 144.244.500; Beja, 105.000.000; Portalegre, 130.000.000.

Transferecia

Foram reciprocamente transferidos os dignos e esclarecidos delegados do procurador regio, srs. drs. Antonio Augusto da Silva Pinheiro Ferro, da comarca de Albufeira, e Antonio d'Oliveira Rocha, da comarca de Serpa.

Professores do lyceu

Está aberto concurso por 30 dias, a contar de 19 do corrente, para o provimento de 65 logares vagos de professores de diversas disciplinas, nos lyceus do continente e ilhas adjacentes.

D'este numero pertencem ao Algarve e Alentejo os seguintes: Faro:—3; Inglez e allemão; geographia e historia; chimica e historia natural, e, como accessorio, mathematica e physica. Evora:—2; Inglez e allemão; geographia e historia. Beja:—4; Portuguez e latim; Inglez e allemão; geographia e historia; mathematica e physica, e, como accessorio, a chimica e historia natural. Portalegre:—3; Portuguez e latim; francez e portuguez; Inglez e allemão.

Percentagem

Foi approvada a percentagem de 75 p. c., sendo 7,8 p. c. para a instrução primaria, sobre as contribuições do estado e sobre os rendimentos d'essas contribuições, a qual percentagem fóra votada pela camara municipal de Silves para as suas despesas do anno de 1896.

Visita Real

Muito nos apraz que os monarchas realizem a projectada visita ao Algarve, como se diz, no mez d'outubro, embora tambem se affirme que ella terá de ser adiada pelo motivo de não dar o tempo, a decorrer até essa época, para se completarem os trabalhos a que ha a proceder nos Paços do Concelho.

Não nos anima, porém, n'este sentimento de agrado, a esperança de que el rei veja com os seus olhos o que esta provincia merece e não tem, como expressa o nosso illustre collega A Semana, de Lagos.

S. magestade percorrerá, embora, os centros principaes de população do Algarve: terá, por todos os pontos que percorrer, a recepção entusiastica, e cremos até que despida de toda a lisongeria cortezã, devida ao seu alto cargo, ao merito pessoal e ás nobres tradições de sua augusta familia: sentirá palpitar nas a-

ceras no sitio do Castello. Tenho ainda na memoria as palavras que disseste ha um anno, com respeito áquella familia. —Tudo isso é bom de dizer, mas eu não posso abandonar uma ideia que me apouenta ha duas ou tres horas. —Que queres então fazer?... —Mais tarde li'o direi. Por agora, sirva-me o caldo que tenho muito que fazer esta noite. —Toma cautella, meu filho; não seja o diabo negro e que arranje qualquer desgosto. —Eu conheço os sitios. Antonio tomou o caldo, vestiu o fato domingueiro, beijou a mãe e sahiu.

III

N'aquella noite o castello estava em festa.

As janellas illuminadas davam-lhe o aspecto fantastico, no meio d'aquelles pinhaes beijados pelos raios da lua. Todos os servos andavam em correrias, disputando-se os servicos mais precisos, para agradarem á marquezia. Pela volta das onze horas todo aquelle movimento findou e o castello tornou á solidão habitual.

A marquezia recolheu-se aos aposentos e nada mais.

Luzia beijou sua mãe e ao entrar na alcova sentiu o estalar de ramos e uma respiração apertada.

Correu á janella no meio de uma ale-

grias das festas a alma do povo laborioso e honrado d'este canto do sul, onde a devoção á causa dynastica está solidamente arraigada; — mas no meio d'esses echos de jubilo não lhe chegarão aos ouvidos os clamores da miseria, os gritos da fome, as representações dos pobres, dos desherdados da sorte, que n'esta ruina de todos os elementos de desenvolvimento, teem quasi apenas por patriotismo a Providencia que dá o pão ás aves do céu sem que ellas o semeiem, no dizer do Evangelho.

El-Rei, que viajará em caminho de ferro, ou em trem luxuoso e seguido de longo cortejo para onde não exista a linha ferro-variaria, não percorrerá todas as estradas, real, districtaes, e ainda as camarrarias, esboroadas, inutilizadas em grande parte para a viação.

El-rei não entrará na maioria das vilas, talvez em nenhuma das aldeias, onde poderia offerecer-se-lhe o espectáculo contrastante dos filhos do proletario, emmagrecidos, esfarrapados, chorando á porta do humilde pardiello pela escassa refeição que desde muitas horas não lhes chega.

O monarcha ouvirá por toda a parte as aclamações do povo que o respeita e é essencialmente dedicado á familia reinante, mas estamos convencidos de que, ainda quando mais não fosse, por um impulso da nobreza d'alma que caracteriza o Algarve, por um testemunho de delicadeza para com os regios visitantes, pela imposição da maxima cordealidade hospiteira, ninguém lançará, com a deploração dos seus reveses, uma nota dissonante no coro festivo atravez do qual elle fará a sua digressão pela provincia.

Receber-se-ha com effusão de jubilo a honra elevada, e desde scenos não produzida, da visita do chefe do estado a este torrão em que se teem succedido gerações leaes ao Rei e á Patria;—durante tantos dias quantos forem os de sua passagem, essa grata impressão recalará para o intimo de cada um que soffre a expressão do seu desgosto;—mas, quando se desvanecer no horizonte o ultimo rasto do penacho de fumo desprendido da locomotiva que novamente reconduz o soberano á capital, as amarguras voltarão a assaltar os fannitos, a agricultura e o commercio reentrarão no curso, desgraçadamente já tornado normal, da pauperie, do estiolamento, e dos queixumes acerbos.

El-rei não pode ver tudo, não pode tudo medir, d'um jacto, n'um relance: e muitas, muitissimas cousas haverá que não lhe sejam mostradas para não aguar os regosijos da festa.

Não nos considerem eivados de pessimismo contumaz. Creemos bem que cada um, no recesso do seu proprio juizo, entenderá exactamente o que nós temos a coragem de traduzir explicitamente aqui por intermedio da palavra escripta.

E depois não será verdade que os governos teem nota circumstanciada de todas as carencias do Algarve, da situação mesquinha que elle atravessa, de todos os desastres que o affligem,—nota que consta de numerosos documentos officiaes, alem do incessante trabalho de elucidação pela imprensa jornalística da provincia?

Realise-se a visita d'el-rei que encontrará n'esta zona do sul um acolhimento de que se retirará absolutamente satisfeito, verificando que affeições abundam aqui para com o principio monarchico constitucional de que é nobilissimo representante; mas nem haja, da parte d'uns, a crenga ingenua de que essa visita determine, por consequencia immediata, a regeneração economica da provincia, nem pelo lado d'outros se pretenda fazer politica tornando-a como pretexto.

Despachos judiciais

Foram concedidos a semana passada 30 dias de licença ao digno juiz de direito do 1.º districto criminal de Lisboa, sr. Dr. Mathews Teixeira d'Azevedo.

—O mesmo illustre magistrado foi, mais recentemente, transferido d'aquella 1.º districto para o 2.º, tambem da capital.

Antonio, humilde pastor d'aquellas cercanias, encaminhava o seu rebanho para os sitios do castello.

Recostado á sombra de qualquer arvore, extrahia de uma flauta melodias admiraveis pelo sentimento que exprimiam. Luzia, acostumado a se aquelle som, teve desejos de conhecer o tocador e por isso mandou-o chamar.

Foi o sufficiente para se amarem estreitamente.

A marquezia não via com bons olhos o homem que tão harmoniosos sons arrancava d'aquello instrumento, e tomou a resolução de lhe prohibir a entrada no castello.

Era já tarde!

Nada podia separar aquelles dois corações.

Foi desde então que Luzia franqueava em horas mortas, ao amante, o seu quarto, coisa que a mãe não sabia.

Divisão concelhia e comarca do Algarve

Pela modificação produzida na divisão dos concelhos do districto de Faro, em virtude do decreto dictatorial de 14 d'agosto corrente, ficaram elles reduzidos do numero de 15 a 12, sendo supprimidos os de Aljezur, Villa do Bispo e Castro Marim. Annexaram-se os dois primeiros ao de Lagos, e, do ultimo, as freguezias de Castro Marim e Azinhal ao de Villa Real de Santo Antonio, e de Odeleite ao do Alentejo.

Dos concelhos conservados, foi classificado em 1.ª classe o de Faro, e em 2.ª todos os demais.

Ficam, portanto, subsistindo, os seguintes, cujo numero de habitantes lhes vae respectivamente designado.

1.ª classe:	
Faro.....	29.254 almas
2.ª classe:	
Loulé.....	38.502 »
Silves.....	26.032 »
Tavira.....	23.404 »
Lagos.....	22.252 »
Olhão.....	21.181 »
Villa Real de Santo Antonio...	14.213 »
Villa Nova de Portimão....	11.690 »
Alentejo.....	11.565 »
Monchique....	10.610 »
Lagoa.....	10.579 »
Albufeira.....	9.269 »

Total..... 228.551 almas

Pelo que respeita á divisão comarca, apenas foi supprimida a comarca de Albufeira, que fica pertencendo á de Loulé.

Veremos se mais alguma cousa apparecerá ainda depois.

Serviço de marinha

Recebeu guia para a estação naval do Atlantico Sul, o brioso 2.º tenente, nosso prezado amigo, sr. Joaquim Pedro Vieira Juizice Biker, natural de Villa Nova de Portimão.

—Foram concedidos 25 dias de licença registada ao digno 2.º tenente da armada, sr. Julio Cesar de Freitas d'Oliveira, devendo apresentar-se na corveta *Duque Palmella*, quando tenha expirado o prazo d'essa licença.

Companhia artistica

Diz-se que proximo chegará a Faro uma troupe artistica do theatro *Principe Real*, de Lisboa, e que dar algumas recitas no elegante theatro 1.º de dezembro de 1894.

Que seja bem vinda, pois não lhe faltará acolhimento amigavel por parte do publico fareense.

Atrazo de comboio

Na manhã de quinta feira, o correio de Lisboa chegou a esta provincia com duas horas de atrazo.

O comboio descurtilou ao sabir das agulhas da estação d'Alvito, sendo preciso mettel-o novamente á via. Não houve, felizmente, desastres.

Nomeação

Foi nomeado 1.º aspirante do quadro das alfandegas da provincia d'Angola o sr. Amadeu Ferreira d'Almeida de Carvalho, filho do digno magistrado, nosso illustre amigo, sr. dr. Narciso Maximiliano Alvares de Carvalho.

Cordealmente o felicitamos.

Catastrophe

José Daniel, 1.º marinheiro da 15.ª companhia, n.º 221, que pertencia á guarnição da corveta escola *Duque de Palmella*, fundada na ria d'este porto, recolhia a bordo do mesmo navio pelas 2 horas da tarde de quarta feira, quando ao atracar bateu com a cabeça n'uma das vigias, mas com tão desgraçada sorte que, perdendo o equilibrio, cahiu ao mar, não tornando mais a apparecer, sem embargo das diligencias desde logo empregadas para ser encontrado pelo menos o cadaver do mal-aventurado marinheiro.

Parece que no dia immediato chegava a pobre viuva que elle tinha mandado vir a reunir-se-lhe aqui.

Antonio, humilde pastor d'aquellas cercanias, encaminhava o seu rebanho para os sitios do castello.

Recostado á sombra de qualquer arvore, extrahia de uma flauta melodias admiraveis pelo sentimento que exprimiam. Luzia, acostumado a se aquelle som, teve desejos de conhecer o tocador e por isso mandou-o chamar.

Foi o sufficiente para se amarem estreitamente.

A marquezia não via com bons olhos o homem que tão harmoniosos sons arrancava d'aquello instrumento, e tomou a resolução de lhe prohibir a entrada no castello.

Era já tarde!

Nada podia separar aquelles dois corações.

Foi desde então que Luzia franqueava em horas mortas, ao amante, o seu quarto, coisa que a mãe não sabia.

FOLHETIM

CONTOS DE ALDEIA

O TOCADOR DE FLAUTA

POR ROBERTO FINO

I

Deslizava lentamente o mez de maio, perfumando a atmosfera com mil aromas.

Os campos, verdejantes, mostravam a mais agradável frescura nas ramagens das arvores que n'elles nascem, podendo-se passar horas sem fim, meditando á sombra das suas abobadas folhadas e bordadas a matiz do mais fino gosto.

Era ao anoitecer de um d'esses dias, que uma rica equipagem corria velozmente n'uma estrada, levantando grande nuvem de poeira.

Os aldeões que habitavam os logares, aqui e ali á borda do caminho, assomavam ás portas das suas moradias caidias saltando perguntas ácerca d'aquelles viajantes que tão commodamente se transportavam de um extremo ao outro da estrada e que mal se dignavam lançar um olhar áquelles pobres trabalhadores que vivem

n'uma atmosfera encantadora, reinando sempre o mais agradável silencio onde se passava uma existencia lenta e magestosa.

N'uma d'aquellas aldeias houve um pobre rapaz que se descobriu á passagem do trem.

Immediatamente uma multidão de velhos, mulheres e creanças, rodeou o rapaz, fazendo-lhe mil perguntas.

—Quem és?... —Que familia é esta?... —Onde mora?... —É a senhora marquezia de *** e sua filha.

—Moram além n'aquelle castello e veem passar, nos nossos sitios, o verão. Eram estas as respostas repetidas áquellas dezenas de curiosos.

A carruagem desapareceu n'uma curva da estrada e toda aquella gente tornou ao trabalho, esquecendo a carruagem e os viajantes.

Toda, não.

O rapaz, que se descobriu, tentou esquecer aquelle terreno, mas era superior ás suas forças uma repulsão d'aquellas. Deitado á sombra d'um choupo colossal, adormeceu, sonhando constantemente com a equipagem e as senhoras que n'ella iam.

Quando acordou era noite, esplendida e magestosamente illuminada pelos raios da lua.

Levantou-se e caminhando teve uma exclamação.

—E minha mãe?... Depois apertando o passo bateu á porta d'uma choupana.

—Sou eu, minha mãe!... A porta abriu-se e uma mulher idosa, mas bem conservada, deu a fronte a beijar ao pedaço das suas entranhas.

Um fogo admiravel crepitava na lareira e a velha aconselhou o filho a tomar assento a seu lado.

—Enião, Antonio, por onde tens andado?... —Não sei, minha mãe!

—Desconheço-te, estás pallido, agora é que vejo; mas que tens? estás doente?... —Não, senhora.

—Precisas alguma coisa? offendem-te? perdeste ao chiniquinho?... —Nada me acontece. Estou triste.

—E não se pôde saber a causa do teu soffrimento?... Os filhos não teem segredos para as mães!

—A mãe não me pôde consolar. Não viu aquella carruagem que passou na estrada?... —Não vi, mas já m'o disseram.

—E não sabe quem ia dentro d'ella?... —Umas senhoras.

—Pois bem, eu vou dizer-lhe tudo. As senhoras eram a marquezia de *** e sua filha, a menina Luzia.

—A marquezia?... —Sim, minha mãe.

—Oh! meu filho! é preciso não appa-

Estabelecimento Thermal
Dos mais perfeitos do paiz
Excellentes aguas mineraes para doencas de pelle, estomago, garganta, etc.

CALDAS DA FELGUEIRA
CANNAS DE SENHORIM
BEIRA ALTA
Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do grande Hotel Club, em 15 de maio.

Grande Hotel Club
Magnificas acomodações
Desde 1200 réis comprehendendo serviço, club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro


O estabelecimento thermal foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras da 1.ª a 5.ª classe, duas salas com douches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inalação, pulverisação e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette. E' sem duvida o melhor do reino.
Viagem—Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.
Para esclarecimentos, em Lisboa, rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear—e rua de S. Julião, 80, 1.ª, referente ao grande Hotel.
Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.
As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarias, e no **Deposito geral—Pharmacia Andrade**, rua do Alecrim, 125.

TYPOGRAPHIA
DO
ALGARVE E ALEMTEJO
17, RUA DO ALBERGUE, 19
FARO

Nesta officina satisfaz-se de prompto e por preços reduzidos toda e qualquer encomenda, garantindo-se a perfeição e plizoz em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno.

BILHETES DE VISITA, TARJAS PARA PHARMACIAS, TRABALHOS ESPECIAES E DE LUXO, IMPRESSÃO A CORES, FACTURAS, BILHETES DE LOJA, LIVROS, MAPAS, JORNALS, PROGRAMMAS, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ETC., ETC.

Os srs. assignantes effectivos do **ALGARVE E ALEMTEJO** gosam 10 p. c. em todas as suas encomendas, e os annuaes 5 p. c.



CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.
Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forcas.

Unico legalmente auctorisado pelo governo e pela junta de saude publica de Portugal, Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E' muito util na convescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e excita o appetite d'um modo extraordinario. Um calice d'este vinho representa um bom bife. Acha-se á venda nas principais pharmacias. Os envoltorios das garrafas devem conter o retrato e firma do auctor.
Deposito geral:—Pharmacia Franco & Filhos.—Belem.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro
2.ª seccção de construcção

Estrada districtal n.º 196 de S. Bartholomeu de Messines por Loulé a S. João da Venda e a Tavira

LANÇO DE BOLIQUEIME A PADERNE
ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 6 de setembro, do proximo mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria da 2.ª seccção em Faro, se recebem propostas em carta fechada para a arremataçáo das seguintes tarefas de terraplenagens e obras d'arte.

N.º das licitações	Designação dos perfis	Trabalho a executar	Extensão	Base da licitação	Deposito provisorio
6	Entre os perfis n.º 40 do 4.º kilometro e 16 do 5.º	Terraplenagens Obras d'arte: Aquaductos: dois do typo n.º 1 e 1 do typo n.º 3	520 3	490\$000	12\$250
7	entre perfis 13, 30 antes do perfil n.º 28 ao 40 do 4.º kilometro.	Terraplenagens	253,30	420\$000	10\$500

Secretaria em Faro, 16 d'agosto de 1895
O Engenheiro Director,
José Estevão Affonso

CESAR AUGUSTO LANDEIRO
Representante no Algarve da casa **WENDELL & C.**
proprietaria dos grandes armazens de musica e instrumento situada na Rua Nova do Almada, 99, Lisboa,
encarrega-se de prestar todas as informações e promover a expedita satisfação de qualquer encomenda relativa á especialidade de negocio da mesma antiga e acreditada casa da sua representação, bem como se incumbem de assignaturas para a curiosissima Revista quinzenal de musica e theatros.

O AMPHION
publicação da referida casa, que recommenda muito especialmente ás exm.ªs damas algarvias e alemtejanas.

LAGOS
ANNUNCIO
A VIUVA DE SERGIO AUGUSTO DE BARROS
Com officina de cantarias e estatuaría, marmoraria, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis.
RUA «VICTOR CORDON» 16-18—LISBOA

Estancia de madeira
EM
FARO
Annuncia aos seus freguezes de Faro e Algarve que tem á venda madeiras de Flandres secas, de superior qualidade, assim como pinho em grosso, dita de choup de ferro e meio, e de ferro, madeira de construcção para navios, de diferentes dimensões comprehendendo vergas, a preços bastantes modicos. Os pedidos devem ser dirigidos para a rua de Lisboa, antiga Ribeira, n.º 34, Faro, Manuel dos Santos Pinheiro.

ESTABELECIMENTO THERMAL
DE
MONCHIQUE
A nova administração que já introduziu importantes melhoramentos, comodidades e distracções sem augmentos de preços, roga aos Srs. Freguentadores para dirigirem toda a correspondencia ao Director Dr. João Bentes Castel-Branco.


FRANCISCO JOSÉ PINTO
FARO
Sempre bom e variado sortimento
FERRAGENS, tintas, oleos, vernizes, pinceis, esponjas e vidraça, alcool de 40º, brinquedos, louças de porcelana e faiança nacionaes e estrangeiras, oleados e tapetes, baguettes para quadros, galerias para reposteiros, candieiros de suspensáo, sala, escriptorio e de braço.
CRYSTAES e muitos outros objectos de BISCUIT de bom gosto para brindes.
Coroas para jazigo, papel e objectos para escriptorio.
Sulphato de cobre puro, CIMENTO PORTLAND, louça de ferro esmaltado e estanhado.

SERÕES E SESTAS
Revista das familias, illustrada
A mais interessante, a mais util e a mais barata publicação do seu genero: Encyclopedía pratica da vida pratica á semelhança do *Almanach Hachette*. Romances e contos, em volumes separados com primorosas illustrações,—de *Trindade Coelho, Flávio, Catel, Teixeira de Queiroz*, etc. Cada fasciculo de 32 paginas, semanais, 40 réis.
Pedidos á empreza, rua Nova do Loureiro, 25, Lisboa.



VENDE-SE um coupé, um carro descoberto de 4 rodas e guarnições para parelba e para uma cavalgadura.
Os pretendentes devem dirigir-se a Miguel Pantoja—Faro.

CALDAS DA AMIEIRA
Abriu o estabelecimento no dia 15 de maio
As aguas chloretadas da Amieira usam-se com grande resultado no tratamento da escrophilose, rheumatismo, molestias de pelle, ainda as mais rebeldes, syphilis, padecimentos do estomago, figado e bazo, inflamações de quaesquer orgãos, leucorrhæa, anemia e chlorose. No hotel, entre outros muitos recreios communs a todos os hospedes ha piano, bilhar, e sala de recreios. O preço é de 900 a 1\$100 réis por dia, estando á testa do estabelecimento o melhor cosinheiro de Coimbra. O preço dos almoços a 400 réis e jantar 500 réis. Os comboios para o apeadeiro dos banhos, distante do hotel 30 metros, desde o dia 15 de maio. Tambem costuma haver comboio especial dos banhistas da Figueira da Foz, sahindo d'esta cidade ás 8 da manhã e regressando ás 11. Independente d'este ha o comboio das 7 da manhã, 2, e 3 um quarto e 6 da tarde. Achan-se presentemente a banhos 153 pessoas.



CONTRA A TOSSE
XAROPÉ PEITORAL JAMES
Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.
Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de saude publica de Portugal, e Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado d'um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.
Os frascos devem conter o retrato e a firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.
Deposito geral, Pharmacia Franco & Filhos—BELEM.

LEGISLAÇÃO DE PESCA
Um grosso volume de seiscentas e dezolito paginas, contendo, alem de toda a legislação sobre pesca, mappa de todas as armações existentes na costa de Portugal.
Preços:—Em Lisboa, 45000 réis; pelo correio, 45070 réis.
12—Largo de Camões—13
LISBOA

Bibliotheca Catholica
Tratado da verdadeira devoção
SANTA VIRGEM
POR
Luiz Maria Grignon de Montfort
Missionario apostolico fundador da congregação *Marianna de Saint-Laurent sur Sevre*
Versão portugueza da 6.ª edição de Francisco do Valle Coelho Cabral com approvação do ex.º e em.º sr. D. Americo cardinal bispo d' Porto.
Preço, 200 réis; pelo correio, 210 réis.

A NOVA COLLECCÃO POPULAR
Em publicação
A TOUTINEGRA DO MOINHO
Magnifico romance inedito
POR
EMILIO RICHEBOURG
200 illustrações espezias e artisticas de J. Meyer

Esta obra inedita do *Rei dos romancistas populares* inaugura a Bibliotheca de grandes Romances Illustrados, a que demos o nome de NOVA COLLECCÃO POPULAR.
Seria impossivel resumir em breves linhas o enredo complicado e altamente dramatico d'este romance. Nunca a imaginação do famoso novelista produziu até hoje nada de comparavel a este tecido de aventuras maravilhosas, de peripicias imprevistas que, de sobresalto em sobresalto e de surpresa em surpresa, conduz a attenção captiva do leitor a um desenlace surprehendente.

1.ª folha distribuida gratis
BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Uma estampa lindissima para quadro

ASSIGNATURA.—Cada fasciculo semanal de 24 paginas, grande formato, com 3 gravuras e uma capa illustrada—60 réis.

ASSIGNA-SE EM TODAS AS LIVRARIAS
EDITOR
ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS
73, Rua Garrett, 75
LISBOA



CONSULTORIO DENTARIO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, N.º 42
FARO
DENTISTA
J. N. MADEIRA
CONSULTA A QUALQUER HORA DO DIA

Extração de dentes e raizes, sem dor. Extraem-se os dentes ou raizes, que outros dentistas não poderam extrahir. Collocação de dentes e dentaduras artificiaes para pronunciar e fazer todos os exercicios, como se fossem naturaes. Empastes de todas as qualidades. Limpeza da pedra (sarro dentario). Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir. Concerta as dentaduras quebradas. Ven-de elixir dentifricio e pos para limpar e conservar a dentadura —um frasco e uma caixa, 700 réis. Prompto allivio para curar as dores de dentes, 300 réis.

Consultas gratis aos pobres das 8 ás 9 horas da manhã

Novas publicações
MULHERES
Ensaio de psychologia feminina
POR
CLAUDIA DE CAMPOS
1 VOLUME IN-8.º 700 RÉIS

Está na memoria de todos o successo com que foi acolhido o *Ultimo amor*, esse romance de paixão que offerece todas as seduções d'um drama.
O novo trabalho de D. Claudia de Campos é uma obra cheia de seiva d'um artista que chegou por si só, sem concessões, a tomar um logar proeminente entre os escriptores da moderna geração.
Depois de se ter revelado uma escriptora tão cuidadosa do pensamento original como da forma no seu livro *O ultimo amor*, D. Claudia de Campos afirma-se poderosamente no livro **MULHERES**.
Mulheres é um livro do mais alto sabor feminino, ao qual nos parece estar reservado um grande futuro.

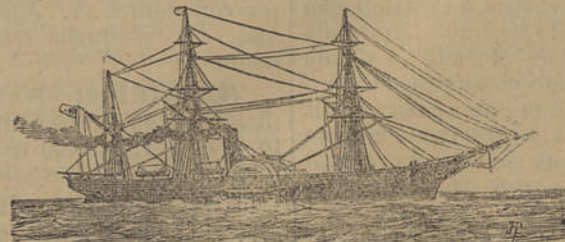
D. Augusto Eduardo Nunes
REGINA MARTYRUM
Panegyrico recitado na igreja dos Martyres em 13 de março de 1895.—200 réis, pelo correio 220 réis.

GLORIAS DE 7 SEculos
Breve historia de Santo Antonio. 1 bello volume ornado com 17 photographias.—300 réis, pelo correio 320 réis.

—**J. E. dos Santos**
SOMBRAS
(Poesias)
1 volume nitidamente impresso.—200 réis, pelo correio 220 réis.

O THEATRO NO CAMPO
Collecção de 7 comedias para sala, dos principaes auctores portuguezes.—600 réis, pelo correio 650 réis.

M. GOMES, Livreiro Editor
RUA GARRETT (CHILADO) 70, 72
LISBOA



Empreza de navegação a vapor para o Algarve e Guadiana
CARREIRA OFFICIAL
GOMES 6.º
Este novo e excellento vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines, e portos do Algarve, sahe de Lisboa imperterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 15 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sahir em 6 e 21.

CARREIRA SUPPLEMENTAR
GOMES 4.º
Este conhecido vapor estabeleceu carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.
Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que o dito navio recebe carga.
São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camara d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PASSAGENS PARA LISBOA

1.ª classe	réis	4\$000
2.ª "		3\$000
3.ª "		2\$000

O agente em Faro,
João Pereira d'Almeida.

TYPOGRAPHIA DO «ALGARVE E ALEMTEJO»
Editor responsavel: José Albano Pereira
Rua do Albergue, n.º 19—Faro

Noticias do Alentejo

DISTRICTO D'EVORA

Pretensão de caixeiros:—Alguns caixeiros de Montemor-o-Novo resolveram promover n'um dia proximo uma assembleia geral, onde se escolheu uma comissao...

Comicio:—Deve hoje realisar-se na sala dos Pagos do concelho de Extremoz um comicio promovido pela comissao de vigilancia instituida na mesma villa...

Licença:—Foi concedida por 30 dias ao sr. dr. Joaquim Antonio Coelho da Rocha, digno juiz de direito da comarca de Extremoz.

Exoneracao e nomeacao:—Pelo pedir, foi exonerado do cargo de administrador do concelho d'Extremoz o sr. Luiz Antonio Cardoso, e nomeado para o substituir o sr. José de Souza e Sande.

Servico telegrapho-postal:—Foi confirmado no lugar de encarregado da estacao de 2.ª classe em Cabrela, concelho de Montemor-o-Novo, o sr. Antonio Fernandes Junior.

Transferecna:—Da comarca de Fornos d'Algodres para a de Arraiolos foi transferido o contador judicial sr. Manuel Maria d'Abreu Castello Branco, sendo exonerado a seu pedido o contador d'esta ultima comarca sr. Pereira Castro.

Nova fabrica:—O acreditado e incansavel negociante d'Evora, sr. Sebastião Ames, acaba de montar na mesma cidade uma fabrica de tecidos, onde já trabalham tres teares, fabricando riscados, flanelas e toalhas.

Quemadas:—Já começaram no concelho d'Almodovar, tendo dado lugar a alguns incendios, pela muita abundancia de pastos, mas felizmente sem maior importancia.

Licença:—Foi concedida por 30 dias ao digno juiz de direito na comarca de Ferreira, sr. dr. Albano de Magalhães Coutinho.

Trigo:—Em Beja tem-se realiado algumas vendas de trigo a 650 réis o alqueire.

Prorogação:—Foi prorrogado por 30 dias o prazo para tomar posse do lugar d'escrivão de fazenda do concelho de Mertola, para que foi nomeado, o sr. José Anastacio Diniz Gago.

Estada:—Afim de tratar de objectos do seu interesse esteve ha dias em Beja o acreditado negociante do Messines, sr. José Clemente Pereira da Silva.

Fallecimento:—Succumbiu ha poucos dias em Ferreira do Alentejo a cuñhada do sr. conde da Boa Vista, ex. sr. D. Maria da Piedade Vilhena.

Minas:—Sahiu já na folha official um alvará homologado a transmissao de propriedade das minas de cobre de S. João do Deserto e Algarve, no concelho de Aljustrel, á firma comercial Fonseca, Santos & Vianna, de Lisboa.

Indemnização:—Pela camara municipal de Beja foi enviada uma representação ao governo, pedindo que sejam indemnizados os contribuintes de quem se tenham recebido os 3 por cento de mora e 5 por cento de juro sobre as contribuições municipais, cumulativas com as do estado, e que indevidamente tem sido cobradas desde 1889 na recebedoria do concelho.

Fiscalização de vinhos e azeites:—A municipalidade de Cuba representou ao governo solicitando a modificação do regulamento de fiscalização dos vinhos e azeites, na parte que se refere ao fabrico de vinhos artificiaes, insistindo que sahja terminantemente prohibido tal fabrico, por contrario aos interesses da viticultura nacional.

Festa religiosa:—Celebra-se hoje na villa do Crato, com muita solemnidade e pompa, uma festa em honra de Santo Antonio do Convento, que se espera seja extremamente concorrida.

Apprehensão:—N'uma das noites da semana passada, entre Niza e o Monte Choro, os agentes da companhia dos Tabacos de Portugal, João Filipe, Antonio Vicente e Gonçalves Costa, acompanhados do soldado da guarda fiscal Mattos e Silva, apprehenderam ao contrabandista Pedro Marcos de Macção um fardo com 15 kilos de tabaco picado e alguns tecidos de algodão, no valor de 67500 réis.

Licença:—Foi concedida por 60 dias ao delegado do procurador regio na comarca de Gavião, sr. dr. Afonso de Souza Teixeira Carvalho e Lemos.

Crèche e asylo:—No mez de setembro proximo será inaugurada uma crèche em Portalegre, e brevemente se realisarã alltambem a inauguração d'um asylo de mendicidade.

Theatro:—Na quinta feira da semana passada a companhia do «Principe Real» desempenhou no teatro da mesma localidade, com extraordinario exito a «Dama das Camélias», e no dia immediato, em repetição, os «Voluntarios de Cuba».

Crúz Vermelha:—Constituiu-se esta semana, n'uma das salas da camara municipal da referida cidade, graças aos esforços do sr. José Maria Rosa, que

tambem o promotor da crèche e do asylo, a delegação da Cruz Vermelha, em que cooperam algumas damas distinguidissimas da primeira sociedade portalegrense.

Caminho de ferro:—Fala-se com insistencia na ligação de Portalegre com a linha do caminho de ferro de leste, a qual poderá ser feita por via ferrea reduzida, systema Decauville, cujo custo não excederá a 50 ou 60 contos de réis, nos 14 kilometros que medeiam entre a cidade e a sua estacao. O movimento importante que ha de vir a fazer-se entre estes dois pontos compensará bem aquelle dispêndio.

Romaria:—Celebra-se hoje a sempre concorrida romaria á Senhora Mãe dos Homens, cuja capella demora a 6 kilometros da villa de Aviz.

Este anno a festa será feita com especial luzimento, pois que, alem da solemnidade religiosa que atrahie numerosissima affluencia de familias que ali vão passar o dia levando os seus farnéis e entreteendo a mais viva alegria, alem das muitas barracas onde se vende comida, bebidas, brinçoados, etc., ha tambem arraial com fogo preso a do ar, e projectava-se realisar uma tourada.

Assassinato:—Nas proximidades de Reguengo, junto á ermida de S. Mamede, concelho de Portalegre, foi assassinado á paulada no sabbado da semana passada um homem, de nome Antonio Garraochinho, por Jacintho Meira e Joaquim Domingos. Estes evadiram-se logo depois do crime, tendo sido porem com a devida brevidade expeditas as ordens para a sua prisão. O primeiro foi já capturado.

Theatro Popular:—No proximo mez de setembro, por occasião da feira annual de Portalegre, dará n'esta ultima cidade algumas recitas a excellente companhia do Theatro Popular, que em Extremoz e em Evora tem sido bastante applaudida.

Contrabando:—Duas importantes apprehensões de contrabando acabam de realisar os agentes da fiscalização privativa da Companhia dos Tabacos de Portugal, em serviço no districto de Portalegre, a cargo do sr. Sardinha Caldeira, inspector da referida fiscalização. Uma consistiu em varios tecidos de algodão e 100 pacotes de tabaco picado de procedencia hespanhola que conduziam dois individuos um dos quaes poudo ser capturado. Foi desempenhada esta diligencia pela columna de Alter do Chão, sob o commando do sr. subdirector Ramalho: outra constou de 300 pacotes de tabaco d'igual fabrico e procedencia, sendo levada a termo pela columna de Niza, commandada pelo sr. João Filipe, agente de 1.ª classe. Foi preso o contrabandista.

Sahida:—Partiu de Elvas para o Algarve em comissao de serviço o digno tenente d'engenharia sr. José Diogo Lopes da Costa Theriaga.

Para as Caldas:—Acompanhado de sua exm.ª esposa, sr.ª D. Adelaide Barroso Tierno e filhinhos, partiu d'Elvas no penultimo sabbado para as Caldas da Rainha, o sr. dr. João Henriques Tierno, nosso illustrado collega e director politico do Elvense.

Sardinha:—No mercado de Setubal venderam-se em lota, de 9 a 16 do corrente mez, 54 barcos de sardinha e carapau no valor de 1:517:900, sendo 32 para as fabricas e 18 para Lisboa e Alentejo. A sardinha regueta a 38600 réis e o carapau a réis 18200 por milheiro.

Aurora do Cavado:—Completo ha dias 28 annos de publicidade o nosso prezado collega Aurora do Cavado, de Barcellos.

A sua longa persistencia na brecha da pugna jornalística seria o melhor signal do favor da opinião, com que conta, e que de certo só podia conquistar por uma intelligente, escriptura e intrepida acção a prol dos interesses publicos.

Saudamos o illustre collega, appetecendo-lhes o proseguimento das mesmas prosperidades, e tanto mais gostosamente o fazemos quanto temos de render-lhe o tributo da nossa gratidão pelas phrases d'extrema benevolencia com que se dignou acolher o Algarve e Alentejo.

PARA ESTRADAS:—Da importancia total de 620:000:000 réis, autorizada no capitulo 3.º da tabella da despesa extraordinaria do ministrio das obras publicas para o exercicio de 1895 a 1896, pertence aos tres districtos administrativos do Alentejo as verbas seguintes, distribuidas pelas estradas que correspondentemente se designam:

Districto d'Evora:—Construção por empreitadas parciais ou tarefas: Estradas reaes: Beja á Fronteira por Barrancos, Lanço de Ronca ao Murtagão, 6:000:000

Ferreira a Odemira: Lanço de Valle de Rosa ao monte do Outeiro, 500:000; Lanço do Monte da Sardinha ao Alto do Laboreiro, 500:000; Ponte da Ribeira de S. Romão, 3:000:000; Lanço da Ribeira de S. Romão a Santa Luzia Ramal para a estacao do Outeiro,—Ponte de Santa Victoria, 3:000:000

Estradas districtaes: Estação de Odemira a Troia,—Lanço de Tealheiro a Mezas, 4:000:000; Santa Margarida da Serra a Ourique,—Lanço do monte das Esteiras á estacao de Ourique, 3:000:000; Borba a Serpa,—Lanço da estrada real n.º 186 ás proximidades da Ribeira de Exoé, 1:000:000

Beja, por Portel, á Ribeira de S. Manços e á ponte do Albardão,—Lanço do Moimho Branco ao extremo do concelho de Vidigueira, 1:000:000; Vidigueira á estrada real n.º 73,—Lanço de Farinho a Perognada, 500:000; Casa Branca a Ferreira,—Ponte da Ribeira da Figueira, 1:000:000; Odemira a Lagos,—Lanço do alto da Charneca de Fiees ao Moimho da Calçada, 1:000:000

Estradas de serviço para estacoes de caminhos de ferro: S. Braz para a estacao de Serpa, Lanço de Serpa a S. Braz, 1:000:000

Grandes reparações: Estradas reaes: Beja a Faro,—Troço de Castro Verde e Almodovar, 500:000; Beja a Alcaçer do Sal, 1:000:000

Total, 27:500:000

Districto de Portalegre: Construção por empreitadas parciais ou tarefas: Estradas districtaes: Amieira, por Portalegre, a Alegrete e á fronteira por Campo Maior; Lanço de Fortios á margem esquerda do ribeiro de Salgueiro, 2:000:000; Lanço da margem esquerda do ribeiro de Salgueiro a Alpalhão, 2:000:000

Grandes reparações: Estradas reaes: Vendas Novas á fronteira, por Elvas,—Troço entre Elvas e a fronteira de Hespanha, 1:000:000; Evora á fronteira por Gallegos,—Troço entre kilometros 191 a 202, 200:000

Estradas districtaes: Estação do Crato, por Alter do Chão, a Figueira, a Extremoz e a Monforte,—Troço entre a estacao do Crato e Alter do Chão, 1:000:000

Total, 6:200:000

O preço de um vestido: Por occasião da solemne cerimonia da coroação do czar da Russia em Moscova, sua esposa a zarina Alexandra Fedorowna estreará um vestido riquissimo que está sendo feito n'uma das casas mais afamadas de Paris.

E' de setim branco bordado a perolas finas e o seu custo excede duzentos contos de réis!

As ruas de Londres: Segundo a estatística geral de Londres para 1894, as ruas da capital ingleza medem 10:638 kilometros. Estas vias cobrem canos de esgoto que medem 4:830 kilometros, 51:740 kilometros de fios telegraphicos, 7:245 kilometros de tubos para agua e 5:152 para gaz.

O serviço dos incendios consta de 585 homens, 58 estações fixas, 6 estações móveis, 4 fluctuantes, 170 milhas de fios telegraphicos, 38 bombas a vapor, 4 a vapor mas em barco, e 110 a braço. A policia conta 13:765 agentes de todos os graus, cujos vencimentos representam o total de 562:500:000. Londres possui 24 hospitaes geraes e 110 especiaes. O numero de leitos equivale a 1 por 971 habitantes.

Ha em Londres 419 jornaes ou publicações periodicas. O sustento dos animaes do jardim zoologico custa por anno 23:400:000. Londres possui 1:000 estações postaes.

Districto de Beja: Construção por empreitadas parciais ou tarefas: Estradas reaes: Beja á Fronteira por Barrancos, Lanço de Ronca ao Murtagão, 6:000:000

Ferreira a Odemira: Lanço de Valle de Rosa ao monte do Outeiro, 500:000; Lanço do Monte da Sardinha ao Alto do Laboreiro, 500:000; Ponte da Ribeira de S. Romão, 3:000:000; Lanço da Ribeira de S. Romão a Santa Luzia Ramal para a estacao do Outeiro,—Ponte de Santa Victoria, 3:000:000

Estradas districtaes: Estação de Odemira a Troia,—Lanço de Tealheiro a Mezas, 4:000:000; Santa Margarida da Serra a Ourique,—Lanço do monte das Esteiras á estacao de Ourique, 3:000:000; Borba a Serpa,—Lanço da estrada real n.º 186 ás proximidades da Ribeira de Exoé, 1:000:000

Beja, por Portel, á Ribeira de S. Manços e á ponte do Albardão,—Lanço do Moimho Branco ao extremo do concelho de Vidigueira, 1:000:000; Vidigueira á estrada real n.º 73,—Lanço de Farinho a Perognada, 500:000; Casa Branca a Ferreira,—Ponte da Ribeira da Figueira, 1:000:000; Odemira a Lagos,—Lanço do alto da Charneca de Fiees ao Moimho da Calçada, 1:000:000

Estradas de serviço para estacoes de caminhos de ferro: S. Braz para a estacao de Serpa, Lanço de Serpa a S. Braz, 1:000:000

Grandes reparações: Estradas reaes: Beja a Faro,—Troço de Castro Verde e Almodovar, 500:000; Beja a Alcaçer do Sal, 1:000:000

Total, 27:500:000

Districto de Portalegre: Construção por empreitadas parciais ou tarefas: Estradas districtaes: Amieira, por Portalegre, a Alegrete e á fronteira por Campo Maior; Lanço de Fortios á margem esquerda do ribeiro de Salgueiro, 2:000:000; Lanço da margem esquerda do ribeiro de Salgueiro a Alpalhão, 2:000:000

Grandes reparações: Estradas reaes: Vendas Novas á fronteira, por Elvas,—Troço entre Elvas e a fronteira de Hespanha, 1:000:000; Evora á fronteira por Gallegos,—Troço entre kilometros 191 a 202, 200:000

Estradas districtaes: Estação do Crato, por Alter do Chão, a Figueira, a Extremoz e a Monforte,—Troço entre a estacao do Crato e Alter do Chão, 1:000:000

Total, 6:200:000

O preço de um vestido: Por occasião da solemne cerimonia da coroação do czar da Russia em Moscova, sua esposa a zarina Alexandra Fedorowna estreará um vestido riquissimo que está sendo feito n'uma das casas mais afamadas de Paris.

E' de setim branco bordado a perolas finas e o seu custo excede duzentos contos de réis!

As ruas de Londres: Segundo a estatística geral de Londres para 1894, as ruas da capital ingleza medem 10:638 kilometros. Estas vias cobrem canos de esgoto que medem 4:830 kilometros, 51:740 kilometros de fios telegraphicos, 7:245 kilometros de tubos para agua e 5:152 para gaz.

O serviço dos incendios consta de 585 homens, 58 estações fixas, 6 estações móveis, 4 fluctuantes, 170 milhas de fios telegraphicos, 38 bombas a vapor, 4 a vapor mas em barco, e 110 a braço. A policia conta 13:765 agentes de todos os graus, cujos vencimentos representam o total de 562:500:000. Londres possui 24 hospitaes geraes e 110 especiaes. O numero de leitos equivale a 1 por 971 habitantes.

Ha em Londres 419 jornaes ou publicações periodicas. O sustento dos animaes do jardim zoologico custa por anno 23:400:000. Londres possui 1:000 estações postaes.

VENDAVAES E CALMARIAS: DEVANEIO (ao meu amigo Carlos Marques—BEJA)

Q' noites de luar, poeticas, formosas! Q' noites sideraes, estrelladas e amenas! Q' noites de mysterio, calmas, vaporosas! Trazeis ao nosso peito as expansões serenas.

A Lua que no azul da amplidão campeia Esparge sobre nós os flocos do mysterio... E' uma noite assim que me extasia e enleia, Olhos fitos no céu—extenso mar ethereo...

N'aquelle vasto mar, sereno, em calma, Sem ondas que abalucem, em pleno azul fluctua, De velas enfundadas, trazendo a alegria Aos vossos corações, a gondola da Lua!

E' uma noite assim que eu amo doidamente, E' d'uma Lua assim que adoro o seu clarão, E' a um céu assim que eu fallo reverente, E' n'uma noite assim que eu bebo a inspiração.

Quando me passam n'alma as nuvens da tristeza, Expulso-as, na varanda em solidão completa, Olhando para a Lua, e eu julgo-me em Veneza Na varanda gentil da terra Julieta!

Messines. S. Carrajolla Ramos.

Lagos, 23-8-95. Terminou no dia 15 do corrente o bazar promovido por uma comissao de senhoras a beneficio da Associação do Sagrado Coração de Jesus, da freguezia de S. Sebastião.

Produziu a totalidade de 1805500 réis. —Em Espiche falleceu, tambem no dia 15, a mulher de João Vicente, trabalhador, morador na Cruz de Pedra, dizendo-se que a morte foi causada por pancadas que um quinteiro d'uma propriedade qualquer lhe dera ha dias por a ter de surpresa no acto de estar a colher algumas peras.

Desde o dia 3 que a infeliz mulher se queixava de estar muito doente, mas nunca disse o que sentia nem que lhe haviam batido. Ao amortalharem-na, notaram que a defuncta tinha muitos nodos no corpo, e participo o facto á autoridade competente, foi feito o respectivo corpo de delicto directo, cujas conclusões medicas ignoramos.

O caso está entregue ao tribunal. —Por occasião da feira realizada aqui nos dias 16 e 17 d'este mez, foram presos o Hilario, carpinteiro de carros, residente em Portimão, e um tal Cagóila, trabalhador, tambem de Portimão. O primeiro suppe-se ser o fabricador d'uma boa porção de moada falsa que appareceu na feira, e o segundo era o passador d'essa moeda; a este foram ainda apprehendidas umas setenta e tantas moedas do pretendido valor de 200 réis.

Ambos estão presos. —Regressou no dia 20 a Lagos, acompanhado de sua exm.ª esposa, o nosso amigo sr. Manuel João Paula Rocha, dignissimo escriptivo da camara municipal d'este concelho.

A esposa do nosso amigo fôra a Lisboa sujeitar-se a uma melindrosa operação, achando-se hoje completamente curada. —No dia 21 foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca e condemnado em 7 mezes de cadeia, Antonio Cadete, de Espiche, por ter vendido, sem autorisação, umas ovelhas que estavam arreastadas.

Crime grave: Appareceu morto n'uma eira, proximo do povo da Figueira, um homem residente na mesma localidade, de nome Antonio Lourenço Suzana, casado, proprietario. Sobre o corpo do infeliz encontrou-se uma porção de palha, alguma d'ella queimada.

O infeliz tinha o craneo fracturado e uma orelha quasi arrancada, fazendo supôr, por outros signaes que ainda apresentava o cadaver, haver sido morto á paulada.

Julgua-se que o auctor do crime, pretendendo occultar os vestigios d'elle, lançou fogo á palha, que estava collocada sobre o homem na esperanca de que o incendio se desenvolvesse e depois se tornasse impossivel averiguar a causa verdadeira da morte.

O desgraçado tinha a cara bastante queimada. Pelo juiz de paz da Villa do Bispo foi feito o corpo de delicto, e o respectivo auto enviado ao juiz de direito da comarca de Lagos.

Não se descobriu até hoje quem perpetrou este horroroso crime. —A instrução publica, em Bensafirim, está sendo ministrada a creanças d'ambos os sexos por um pobre homem qualquer, que deixou os ferros de soldar latas de sardinhas para se dedicar ao mister de professor particular n'aquella aldeia.

Segundo nos informa pessoa competente, a aula tem uma frequencia de 50 criancas pouco mais ou menos. Os rapazes pagam 200 réis mensaes e um pão todos os sabbados. As raparigas pagam 120 réis mensaes e um pão nos mesmos dias.

A respeito d'ensino official tem Bensafirim muito que esperar até que seja nomeado professor ou professora.

Com vista a quem competir. —Já foram enviados para Lisboa os dois meliantes que a policia prendeu aqui por serem os auctores do roubo de cento e tantos mil réis, feito no Povo do Bispo.

Estão em Lagos dois engenheiros chegado do Porto ha 3 dias, que veem estudar a canalisação da agua para abastecimento da cidade.

Estes estudos e a execução da obra projectada constata-nos que são feitas por conta d'uma companhia portueza, que se propõe realisar todos os respectivos trabalhos, recebendo da camara municipal o pagamento em annuidades.

O que desejamos é que não se fique só em estudos... —No dia 25, ás 11 horas da noite, marchou para Aljezur uma força de 30 fuzis, sob o commando d'um tenente, a fim de fazer a guarda aos carros que foram ali buscar a papellada e mobilia das repartições d'aquelle concelho ha pouco extinto e annexado ao de Lagos. N'essa mesma noite partiu para ali o sr. administrador d'este concelho, acompanhado do seu secretario e d'um policia, para tomar posse do referido concelho d'Aljezur.

Os carros chegaram a Lagos ás 2 horas da madrugada de 27, sem que houvesse a mais insignificante novidade.

N'este dia, pouco depois de terem chegado d'Aljezur, partiram para a Villa do Bispo, no desempenho de igual serviço, os mesmos dignos funcionarios administrativos. Ali achava-se já uma força de sargento para fazer a guarda dos carros e 2 policiaes. A papellada e mobilia chegou a Lagos cerca das 3 horas da madrugada de 28, sem que tambem se houvesse dado a minima novidade.

Os empregados dos dois concelhos vieram na quinta feira apresentar-se nas repartições respectivas.

Consta-nos que brevemente será supprimida a estação telegraphica d'Aljezur. O seu rendimento no anno passado não chegou a nove mil réis!... O empregado encarregado da estação recebe pelo serviço do telegrapho doze libras por anno, a titulo de gratificação.

Vale a pena ter uma estação telegraphica d'onde se recolhe tão magnifico rendimento... —Por occasião da feira de Bensafirim que hade ter lugar no dia 25 do corrente, abre-se ali um bazar, promovido pelo rev.º parcho d'aquelle freguezia, cujo producto é destinado ás obras da egreja parochial, que, devido aos esforços do mesmo illustrado sacerdote, estão hoje quasi terminadas.

Parece que passa de mil o numero de prendas recebidas.

Policia: Chegaram hontem os policiaes n.ºs 7 24 e 39. Vieram vender os que aqui tem estado destacados, que eram os n.ºs 3, 10 e 34. Estes seguem hoje na diligencia do correio para Faro.

Não podemos deixar de louvar o zelo, intelligencia e cordura com que estes tres homens se houveram no exercicio das funções do seu espinhoº cargo, durante o tempo que permaneceram n'esta cidade.

Desempenhando todo o serviço com a maior imparcialidade e correção, tornaram-se credores da sympathia da gente de Lagos e por isso é com pena que os vemos partir.

Felicitemos o sr. commissario da policia civil do districto por ter na corporação, que com a maxima competencia dirige, homens tão dignos, que diga-se a verdade, muito a honram.

C. A. L. Publicações: O CORREIO MEDICO, Revista quinzenal de medicina e cirurgia. Recebemos o n.º 16, de 15 de agosto de 1895, cujo sumario é o seguinte:

Boletim: As quarentenas.—Hygiene publica: O Estado em face das novas pesquisas bacteriologicas.—Medicina colonial: Reorganisação geral do serviço de saude do ultramar.—Varia: Sanidade maritima. Lingua allemã. Raiva canina. Instituto vacinico do Porto. Repartição de saude do ultramar. Corpos de saude. Facultativos do ultramar. Concurso. Partidos.

ECHOS DA AVENIDA.—Recebemos o n.º 250 do 6.º anno d'este excellente semanario de Lisboa, illustrado, politico, litterario, scientifico, noticioso e theatrical. A collaboração litteraria apresenta-se, como sempre, esplendida.

Adorna a sua primeira pagina com excellentes retratos, do eximio gravador Caetano Alberto da Silva, apreciado espadista Joaquim Navarro (Quinto), e a formosa Julia Carrasco, organisadora da quadrilha de Senhoritas toreras que tem recebido calorosos applausos nas principaes pragas de Hespanha, e que o publico lisbonense teve occasiao de victoriar, com o maestro Navarro, na tarde de domingo, na festa tauromachica do Campo Pequeno.

OS DOIS ORPHAOS.—Recebemos as duas cadernetas n.ºs 24 e 25 d'este bello romance do insigno escriptor, a cuja fecunda e brilhante imaginação se devem os notaveis e applaudidos dramas As duas orphãs, A Martyr, e outros de relevante merito.

SECCÃO DE ANNUNCIOS: ANNUNCIO 2.º annuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escriptivo Saque e inventario orphanologico de Antonia da Conceição, viuva de João Antonio Engeltado, do sitio do Valle de Seixo, freguezia d'Estoy, em que é cabeça de casal José Luiz Farinho, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando a coherdeira Maria da Conceição e seu marido Thomaz Lopes, ausentes em parte incerta na Republica Argentina, para todos os termos do dito inventario, até final, sem prejuizo do andamento d'este.

Faro, 9 de agosto de 1895. Verifiquei O Juiz de direito, Medeiros, O escriptivo Caetano da Silva Saque.

ALUGA-SE: UM carro descoberto de 4 rodas por preços modicos. Dirija-se a Miguel Pantoja—FARO

VENDE-SE: Uma morada de casas em Estoy, sita na rua do Rosal, n.º 25, rez do chão. Consta de armazem, sobrado, varanda, quintal com algumas arvores de fructo, e commodo para um animal de carga. Quem pretender dirija-se a Lovadive Antonio, rua João de Deus, n.º 36,—FARO.

ANNUNCIO: A VIUVA DE SERGIO AUGUSTO DE BARROS

Com officina de cantarias e estatuaria, mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis.

RUA «VICTOR CORDON» 16-18—LISBOA

Previne de que tem actualmente na cidade de Faro pessoal na collocação de jazigo, podendo-se vér a boa execução do trabalho feito n'esta casa. Dirija-se á Rua Bocage, 68 (vulgo Cordoaria), onde se encontra uma bonita colleção de desenhos e pessoa habilitada para tratar do ajuste de qualquer trabalho.

José Theodoro d'Almeida Coelho

Despachante de navios e mercadorias

Agente de vapores directos, para Bordéus, Glasgow, Liverpool, Londres, Anvers o Hamburgo; para Rotterdam e Amsterdam transbordo em Anvers; é agente da companhia de Seguros La Federale, com commissões e consignações.

FARO

José Guerreiro

Annuncia aos seus amigos e antigos freguezes, que sahio da Adegados Frazdes e abriu casa por sua conta na rua de Santo Antonio, n.º 113, onde vende vinho almodado a 18800 réis cada 20 litros, e a retalho pelo preço de 100 réis o litro.

Satisfaz todas as encomendas para fóra, não inferiores a meio decalitro, que, posto em casa do freguez, custa 450 rs.

Além de vinho, vende tambem tabaco de diferentes marcas, assim como aguardente secca e anizada.

O estabelecimento achase aberto desde as 4 e meia horas da manhã até ás 12 da noite.

Espera que os seus amigos e conhecidos visitarão a sua nova casa e o honrarão com as suas ordens.

Vendem-se tres moradas de casas, sendo uma alta no Largo do Sol com os n.ºs 11 e 12, e duas moradas terreas: outra contigua a esta, no mesmo Largo, e a terceira no Largo das Mouras Velhas.

A venda póde fazer-se em globo ou parcialmente, como mais convenha aos compradores.

Os pretendentes podem dirigir-se ao exm.º sr. Antonio Joaquim da Rosa, secretario da administração do concelho de Faro.

Domingo, 1 de Setembro, pelas onze horas da manhã, na casa do Largo do Sol, n.ºs 11 e 12, terá lugar, em leilão particular, a venda dos mencionados predios se anteriormente não forem comprados.

CANDIEIROS de madeira tal com torcida circular, proprios para fabricas, fumeiros e outros estabelecimentos. Vendem-se tres por preços modicos, prestando-se as informações necessarias na officina do Algarve e Alentejo.

CASAS: VENDE-SE, em condições bastante commodas, um predio de casas, situado no Largo do Terreiro do Bispo, d'esta cidade, tendo os n.ºs de policia, de 20 a 28, e composto de lojas, 1.º andar, parte do 2

AS ASSOCIAÇÕES AGRICOLAS

A agricultura é a base de todas as riquezas e o progresso moral e material d'uma nação, é o sustentáculo da liberdade, porque só a agricultura pode libertar o proletariado do despotismo da miséria, só ella pode resolver pacificamente a importante questão do trabalho e dos salarios, que tamanhas catastrophes tem já produzido.

As conquistas que a sciencia tem feito no nosso seculo a favor da agricultura, os progressos notaveis já realizados em outros paizes, é força que n'este extremo do occidente, n'este terreno e clima benignos, façamos os maximos esforços para acompanhá-los, seguindo a marcha progressiva d'outras nações mais adiantadas.

A agricultura em Portugal é a fonte inexgotavel de impostos para todos os governos, sempre crescentes e ruinosos para a lavoura:—O antigo lavrador pagava o dizimo do que colhia; não tendo produção não pagava; hoje, tendo ou não, hade pagar as contribuições ao estado, ao municipio, á parochia, congrua, sumptuaria, renda de casas, etc. etc.—um sem numero de impostos que pesam sobre a agricultura principalmente. Mas, se ainda tal multiplicidade de encargos que oneram esta industria, fosse destinada a salvaguardar do vandalismo que se alastra nos nossos campos, não só decepcionando arvores, colheitas, derrubando muros e socellos, originando tantos prejuizos e dissabores continuamente, que só pode apertar bem quem vive do producto do solo e é afeiçoado ao campo...

Quasi todos os dias apparecem queixas na administração d'este concelho, de roubos e outros prejuizos nas propriedades rusticas.

Para obstar a tanto vandalismo precisamos de leis mais severas para os seus selvagens perpetradores, que são a escoria da sociedade e só tem em mira destruir tudo.

Se tivéssemos já os guardas ruraes que policiassem os nossos campos, pretariam um bom serviço aos proprietarios, e suavisava-se assim um pouco a dureza das pesadas contribuições.

Só por meio da organização das associações agricolas em todo o paiz e especialmente n'esta provincia, e com a realisação do elevado pensamento civilizador e de progresso que preside a esta instituição, de tão reconhecida utilidade, que julgamos superior aduzir aumentos praticos, demonstrativos das suas vantagens,—assim a nossa agricultura entraria no caminho da prosperidade, porque os governos teriam de attender com séria attenção ás representações d'estas benemeritas associações, sendo os proprios governos os primeiros a reconhecerem que nenhum progresso util se consegue sem multiplicados ensaios, e que a agricultura, debaixo de qualquer ponto que se considere, é uma sciencia de principios assentes em longas observações d'outros paizes mais adiantados e por cujo auxilio, apenas, se poderá tornar mais productivo o nosso solo.

A primeira associação d'esta natureza, no nosso paiz, foi creada no archipelago dos Açores em 1844, tendo sido incontestavelmente os beneficios resultados que ella tem proporcionado á agricultura e industria dos habitantes da ilha de S. Miguel.

Estas instituições honram tanto os seus fundadores, como os habitantes das terras em que se erigiram, que as acolhem e as saúdam.

Hoje, felizmente, temos em diferentes terras do continente algumas sociedades, associações, e syndicatos agricolas, que se tem levantado com o seu credito pelo amor da classe e da civilização.

Era muito para desejar que na nossa rica quanto abandonada provincia do Algarve se fundasse pelo menos uma associação agricola, não só para se adquirir o maior grau de instrução theorica e practica em todos os seus ramos, como para aperfeiçoar, pelos modernos processos oenologicos, o fabrico dos nossos excellentes vinhos, afim de os aproximar do verdadeiro typo commercial e vendavel nos mercados estrangeiros.

É preciso reclamar dos nossos governos a protecção para esta industria, porque carecemos de novos mercados no estrangeiro para consumo dos nossos productos, crescentes em quantidade,—figos, amendoas, pinhas, alfarobas, etc., etc, não perdendo de vista que, só por meio d'uma associação de proprietarios, serão expostos lá fóra ao consumo, com toda a sua pureza, para credito e prosperidade d'esta região agricola, uma das mais ricas do paiz. (Continúa)

Joaquim Lobo de Miranda.

ponhia nos mesmos termos, até que se deixaram de ver as janelas do castello. O movimento das aldeias começava, e Antonio para não ser visto tomara diversos caminhos.

Assim chegou a casa e adormeceu sonhando com Luzia.

Quando acordou já o sol ia alto. Então contou a sua mãe o que fizera durante a noite.

—E não sentos remorsos se um dia tiveres de abandonar essa creança?... —Nada nos pôde separar, minha mãe.

—Quem sabe?... —Tem razão, minha mãe, mas ella não pôde pertencer a outro.

—Mas se a mãe descobre esse crime?... —Emhor!

—Repara Antonio, que ella te fechou as portas do castello.

—De nada serviu esse facto; porém, seria bem triste para nós que a deshonra de Luzia corresse mundo.

Além d'isso, minha mãe, não seria com veniente para a reputação da marquezia o saber-se tal facto.

—Pois sim, filho, só o que te digo, é que me poupes a uma vergonha no meio d'esses pobres trabalhadores, que vivem rodeados de acções e pensamentos bons.

—Fique descansada.

—E sahiu.

Não pôde furtar-se ao desejo de ver Luzia e uma força sobrehumana o encaminhou para o castello, pensativo e absor-

mente a vós, Senhor, que sois o chefe da augusta nação!

Attendei, pois, Senhor, enquanto é tempo, serena e imparcialmente, na extrema e perigosa gravidade da situação actual, e permiti aos genuinos e unicos representantes do paiz, que, em nome dos sacratissimos interesses da patria, cujo socego e felicidade correm agora imminente risco, usem de um incontestavel direito e cumpram o dolorosissimo dever de aconselhar o seu joven monarcha com o maximo respeito, mas tambem com aquella hombridade e isenção proprias de homens livres, que sabem o que devem a si, ao paiz e ao rei!

Se desejaes, Senhor, como todos cremos e ardentemente desejanos, evitar a este paiz os horrores e martyrios da guerra civil, unico e supremo recurso do povo opprimido, contra os governos que os tyrannismos, se quereis evitar os horrores de uma luta religiosa que se nos antolha imminente, se desejaes por cobro á indisciplina, á verdadeira anarchia que, de alto a baixo, lavra na sociedade portugueza, se quereis, Senhor, evitar que os vossos ministros, abusando do excessivo e illegal poder que lhes haveis concedido, em menosprezo do pacto constitucional, celebrem entre a nação e o vosso augusto bisavô o Senhor D. Pedro IV, continuem a desprestigiar-vos e ao paiz, ao ponto de tornar odiosa ao povo a vossa monarchia, fazende-lhe crer erradamente que, das actuaes instituições, nada mais tem a esperar em pró da sua justiça, do seu socego e bem estar.

Dignae-vos, Real Senhor, ouvir, enquanto é tempo, os conselhos dos subditos leaes e amigos dedicados, que outros taes não tendes entre os ministros e aulicos, que vos adulam e compromettem! Separae, Senhor, a causa da monarchia, que é ainda a causa da nação, da causa de esses conselheiros desleaes, que apostados parecem a servir de coevos da propria monarchia.

Eis, Senhor, em resumo, o que instante e respeitosa mente vimos pedir-vos, aquillo que em nosso entender bastaria para pôr immediato cobro ás demasias do poder executivo, e restabelecer de prompto a mutua confiança que nunca devia ter deixado d'existir entre o povo portuguez e o seu monarcha:

1.º A suspensão immediata de todos os decretos dictatoriaes, illegalmente promulgados pelo actual governo e muito principalmente dos que se referem ás reformas administrativa e judiciaria.

2.º Se o actual governo se demittir, como é dever e para desejar, dignae-vos, Senhor, chamar aos conselhos da corôa homens que, por uma reconhecida independencia de caracter e de posição, por uma provada aptidão, experiencia e bom senso, pelo prestigio do seu nome immaculado, possam trazer novamente a paz e a confiança ao espirito publico.

3.º Consultae, Senhor, logo em seguida a opinião do paiz sobre o modo de resolver as graves questões que sobre nós impendem, não recorrendo a essa odiosa armadilha eleitoral, architectada pelo actual governo para fabrico exclusivo de pseudo deputados complacentes e doces aos caprichos ministeriaes, mas permitindo lealmente e fóra de toda a pressão administrativa o livre accesso da urna aos verdadeiros eleitores, aquelles que possuem a consciencia e independencia do proprio voto.

4.º Restitui-nos emfim, Senhor, o imperio augusto da justiça, da moralidade, da verdadeira liberdade, da egualdade perante a lei, do respeito aos direitos de cada individuo ou collectividade, e tereis, Real Senhor, assegurada por dilatados annos a paz e a felicidade, que o povo portuguez merece, e de que tanto carece para poder restabelecer-se dos desastrosos effeitos politicos, sociais e economicos da pessima administração que ultimamente se tem succedido no poder; e, sobretudo, para dar o maximo impulso ao fomento da sua agricultura, da sua industria e do seu commercio, bases unicas e seguras da nossa regeneração.

Pedi a demissão o remador Manoel José Viegas, que prestava serviço na delegação aduaneira d'este porto.

Consultorio

Abriu já consultorio em S. Braz d'Alportel o novel e talentoso medico-cirurgião, ultimamente sahido dos bancos escolares, onde obteve a classificação de distincto, sr. dr. Victorino João Rodrigues de Passos Pinto.

Os habitantes d'aquella aldeia, de maior respeitabilidade e haveres, fizeram ao esclarecido clinico, seu patrio, um partido de 450\$000 réis.

Uma vez mais lhe expressamos os nossos votos de abundantes prosperidades no exercicio da sua honrosa carreira.

Capitão do porto

Eoi nomeado para desempenhar as funções d'este cargo na capitania do porto de Olhão, o 1.º tenente da armada sr. Alvaro Herculano da Cunha.

Luzia estava pallida como a neve, olhar esgaardado, unhas crispadas.

—Que tenciona fazer de mim?... —A marquezia continuou no mesmo silencio.

Então Luzia repassada pela dôr cuba de Joelhos encostando a fronte ao seio d'aquella mulher rigida como o marmore; muda como as estatuas.

Antonio appareceu bastante livido.

Ao ver o grupo, sentiu um estremecimento no coração.

Luzia não o viu.

A marquezia fez-lhe signal para se approximar.

—Antonio, sabe o que fez?... —Senhora marquezia: se v. ex.ª sabe e pode responder pelo que faz deixo d'uma alheiação, eu não posso dizer coisa alguma.

Luzia, ouvindo Antonio, cobrou animo.

—Senhora marquezia! continuei elle; quando acudi aos rogos de v. ex.ª, não formei a idea de lhe implorar perdão por mim. Porém, imploro-o agora para essa creança que se definha e arrasta n'uma angustia cruel. Repare minha senhora que é sua filha.

A marquezia levantou-se pallida.

Antonio susteve-lhe o passo.

—Para onde va, senhora marquezia?... —Chamar os meus creados para os expulsar a ambos.

Antonio sorriu.

—V. ex.ª não fará tal.

—Quem m'lo impede?... —Antonio sorriu.

Loja do Povo e Camisaria Lima FARO

Colossal sortimento em fazendas de fanqueiro, camisaria, mercador e papellaria. Tudo por preços mais do que baratos. Enviem se amostras, franco de porte, a quem nos der a honra de as pedir.

Reforma de instrução secundaria

Por não nos permitto o limitado espaço de hoje podermos dispor, reservamos ainda para o proximo n.º do nosso hebdomadario a referencia á reforma d'instrução secundaria, publicada por decreto de 14 d'este mez, e sobre a qual temos de expender algumas detidas reflexões.

Hoje daremos unicamente a nota dos compendios approvados pela commissão respectiva para o ensino nos lycées e aulas particulares de instrução secundaria.

E' a seguinte, para as diferentes disciplinas:

Portuguez e litteratura.—Grammatica, de Epiphânio Dias; Nova Selecta, de João M. Moreira e dr. João M. Correia; Gtologia, de Adolpho Coelho; Composição litteraria, de José Simões Dias; Noções de Estylística, de Arsenio de Mascarenhas.

Francês.—Selecta, de J. S. Roquet; Grammatica, de Epiphânio Dias e J. von Hafel.

Inglês.—Grammatica, de Julio Moreira; Selecta, de J. Northway do Valle.

Allemaõ.—Foram regeitados todos os livros admittidos ao concurso, indicando a commissão a provisoria adopção das Grammaticas de Otte ou J. Ph. Annett (1876), e da Selecta de Linnig.

Latim.—Grammatica, de Madwig, reduzida a epitome, por Epiphânio Dias; Eutropius, edição de Epiphânio; Cornelius Nepos idem; Phaedro, idem; Virgili Maronis Opera (Eneida e Georgicas), edição de Julio Moreira; Horatii Flacci Carmina (Odes), edição de Guillard, Aillaud & C.ª (Paris e Lisboa, 1885).

Geographia.—Compendio, de J. N. Raposo Botelho.

Historia.—Universal, de Consiglieri Pedroso; de Portugal, de M. Pinheiro Chagas.

Sciencias physicas.—Physica, de Francisco Ribeiro Nobre; Chimica, de Pina Vidal e C. Moraes d'Almeida; Mineralogia, de A. Gongoal Guimarães; Zoologia, de Maximiano de Lemos, temporariamente; Botanica, de Pereira Continho.

Mathematica.—Arithmetica, de Motta Pegado; Algebra, de Augusto José da Cunha; Geometria, de J. A. Serrasqueiro; Cosmographia, de Serrasqueiro; Trigonometria, de J. Manuel Rodrigues.

Philosophia.—Compendio, de Pedro Monteiro, provisoriamente.

Desenho.—Compendio de desenho linear elemental, por José Miguel de Abreu; Fragmentos de ornamentação.—Problemas de desenho linear rigoroso.

Estatutos

Subiram sexta feira á assignatura regia os estatutos da Associação Protectora dos Artistas de Olhão.

Fallecimento—suspeita de crime

Cerca do meio dia de sabbado, 17 do corrente, falleceu, quasi repentinamente, em sua casa, na travessa da Trindade, Francisco Alqueirinha, casado, proprietario.

Padecia ha annos de doença que, um ou outro dia, o impossibilitava.

No do fallecimento, pela manhã, estando bem e tendo almooado, dispunha-se a sahir para o campo, quando foi acommettido do mal, e horas depois succumbiu.

Este facto, como a falta de medico assistente, ou não procurado no ultimo caso, e ainda outras circumstancias notadas pela visinhança ou vagamente aventadas até ao conhecimento da policia, na tarde do mesmo sabbado, levaram o digno commissario a dar immediatamente conhecimento á justiça, que determinou a autopsia effeituada, no domingo, pelos distinctos clinicos, srs. drs. Francisco Lazaro Cortes e José Frederico Cortes Menezes, na respectiva casa do cemiterio publico.

Parece que não foi encontrada causa apreciavel de morte violenta, sendo contudo devidamente arrecadadas as visceras afim de serem enviadas a exame competente.

Estiveram presentes os srs. dr. Silva Guimarães, delegado, Nicolau Canivari, juiz de paz, Caetano da Silva Saque, escriptivo do 4.º officio, officiaes de diligencias e testemunhas.

A policia prosegue em investigações.

Instrução primaria

Foi nomeada definitivamente a habilitada professora temporaria da cadeira official de instrução primaria do sexo masculino da aldeia d'Estoy, exm.ª sr.ª D. Gertrudes Maxima da Silva.

Ordem do exercito

Pela ordem do exercito n.º 19, ultimamente publicada, foi classificado como capitão de 1.ª classe, para gozar das respo-

—Eu, que são immediatamente.

—Antonio, Antonio!... gritou Luzia, enlaçando o pescoço do amante.

—Virás comigo, continuei elle; essa mulher que é tua mãe, odeia-te. Vamos! Eu tenho braços para poder ganhar honradamente um pedaço de pão, que será o nosso alimento, quando não houver mais nada.

A marquezia lançou sobre a filha um olhar repassado de colera.

Luzia comprehendeu aquelle olhar.

—Adeus, minha mãe.

—Adeus, sr.ª marquezia.

E sahiam.

A marquezia, então, caminhou cambaleando até á janella e, encoberta com as cortinas, viu caminhar em dois amantes enlaçados, mas chorando.

De repente tudo desapareceu.

Foi n'esse momento que comprehendeu tudo, e uma torrente de lagrimas lhe deslisou pelas faces.

Mas, acima de tudo, a sociedade.

VI

Passados dois annos, os jornaes de Lisboa annunciavam calorosamente um concerto no salão da Trindade, em beneficio de um asylo de raparigas pobres; na festa entrava obsequiosamente um artista de grande merito.

O bilheteiro havia fechado o guichet duas horas antes da marcada para o concerto e pulava de contente diante do director do asylo.

ativas vantagens, o illustrado cirurgião mór d'fabricaria, nosso particular amigo, sr. dr. Marcellino Hermenegildo Egypto Peres, por haver completado 10 annos de serviço no referido posto, — é promovido a aspirante da administração militar com gradação d'alferes e esclarecido 1.º sargente d'infanteria 22, nosso estimavel amigo sr. Augusto Maria Tavares Horta, d'esta cidade.

Digno d'attenção

Durante os sete primeiros mezes d'este anno elevou-se em Inglaterra o consumo dos vinhos tintos hespanhoes em 2:432 hectolitros, e os brancos da mesma proveniencia em hectolitros 1:159.

Ora, durante este mesmo periodo, baixaram os vinhos portuguezes 255 hectolitros.

Para argumento de melhora da nossa situação economica, não é muito convincente este confronto.

O peor é que diante dos mesmos rivaes, vamos perdendo campo no Brazil, nosso principal mercado para os productos vinícolas.

Congresso

Para representar o paiz no 6.º Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, que tem lugar em Berne (Suissa) no proximo mez de setembro, foi nomeado o nosso antigo e prezado amigo, distinctissimo professor do Instituto de Agronomia e Veterinaria, fiscal sanitario ao serviço da Direcção geral de agricultura, sr. João Viegas Paula Nogueira, natural da provincia do Algarve.

Nomeação

Foi nomeado archivistia da secretaria da inspecção geral das bibliothecas e archivos, o sr. José do Espirito Santo Ramos, filho mais velho do insigne poeta, dr. João de Deus.

Os bens do Conde de Paris

O tribunal do Sena ordenou a licitação dos bens immoveis deixados pelo conde de Paris. E' curioso enumerar esses bens com a base de licitação que lhes foi marcada:

1.º O castello e terras d'Eu, situados em Eu e comunas circumvisinhas, comportando cerca de 4:400 hectares: 5.000:000 francos;

2.º O castello d'Amboise e os seus jardins, (Indre-et-Loire): 60:000 francos;

3.º O castello e terras de Borier (Dordogne), contando perto de 218 hectares: 400:000 francos;

4.º Seis porções de terreno proprio para construcções, sítos em Treport, (Sena inferior): 26:000 francos;

5.º Um terreno sito em Mors, (Somme): 4:800 francos;

6.º Uma propriedade sita em Cannes, conhecida pelo nome de Villa de S. João: 300:000 francos;

7.º Uma propriedade em Mougis (Alpes Maritimos): 20:000 francos;

8.º O palacio e parque de Villamanrique, comportando 1:900 hectares; duas casas sitas em Villamanrique e Agualcasas, com 8:400 hectares de terreno, formando tudo as propriedades de Villamanrique e de Couto del Rey, provincia de Sevilha, Hespanha: 400:000 francos.

Epidemias

Tem adoecido em sessões algumas pessoas d'esta cidade.

Na freguezia de S. Braz, sitio d'Alportel, bem como n'algumas das ruieiras de Loulé, tem grassado bastantes febres typhoides.

Cruz Vermelha

Durante o mez de julho remetteu esta prestimosa sociedade, para as suas ambulancias em Africa, 14 volumes de medicamentos e 79 volumes com dietas, na importância total de 1:428\$000 réis.

Licença

Foi official por 60 dias ao digno e zeloso 1.º official da Caixa geral dos depositos, sr. Jayme d'Almeida Coelho de Bivar.

Posse

Tomou posse do respectivo cargo, na segunda feira ultima, em seguida á sua chegada a Olhão, para onde foi recentemente nomeado escriptivo de fazenda, o sr. José dos Santos Ferreira.

NECROLOGIA

Falleceu ha dias em Loulé uma filha do nosso collega do Algarvio, sr. José Bernardo d'Aragão Teixeira.

Sentidamente lhe endereçamos os nossos pezaes.

Succumbiu tambem em Benguella, quando estava proximo a sahir para o reino, o nosso excellentissimo, Domingos do O' da Silva, de Olhão.

Sentimos profundamente este tristissimo successo, e, no desgosto que elle nos causa, acompanhamos a consternada familia do finado na legitima expansão da sua cruciante dôr, apresentando-lhe a expressão leal do nosso sentimento.

A concorrência era selecta e numerosa tudo o que havia de mais brilhante na alta sociedade.

A galeria estava polvilhada de rostos juvenis enlaçados com odorantes flores.

A um canto da galeria estava, vestida de preto, uma mulher, por certo a mais linda d'aquelle conjunto femilino.

Uma creança loira, muito loira, estava a seu lado.

Os homens pasmavam; as senhoras mordiam-se.

Passados momentos, todos os espectadores sabiam que aquella dama era a filha da marquezia de... e sua filha, mas ninguém a tinha visto ainda a propria marquezia.

As amigas estavam pesarosas por isso. Aquella festa era o ponto de reunião n'aquella noite.

A orchestra executou uma symphonia de Meyerbeer.

O silencio tomou posse do salão.

Appareceu o artista annunciado, executando um sólo de flauta que poz delirantes os espectadores. As senhoras cobriram n'os de flores, os homens com palmas que se prolongaram por muito tempo.

Uma senhora idosa veio beijal-o.

—Obrigado, minha mãe, disse elle com olhos vertendo lagrimas de alegria.

Então os applausos chegaram ao delirio.

De repente resou um grito no meio da sala, e todas as vistas se voltaram para aquelle lugar.

Era a mãe de Luzia que, reconhecendo

CARTEIRA

Regressou quinta feira com sua exm.ª familia das Pedras Salgadas a capital o illustre parlamentar e ex-ministro, nosso respeitavel amigo, sr. Marjão de Carvalho. Na sua passagem para Lisboa recebeu muitos affectuosos cumprimentos em diferentes pontos. Na estação d'Espinho, era esperado por numerosas pessoas, tocando a banda de musica da localidade o hymno da Carta.

Tem passado ha dias incommodado de saude o illustrado governador civil d'este districto, nosso excellentissimo amigo, sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez.

Ao digno cavalleiro e funcionario appetecemos melhoras rapidas e completas.

Com sua exm.ª familia encontra-se a veranejar na sua quinta de Mata Mouras, o nosso prezado amigo, abastado capitalista e antigo parlamentar, sr. visconde de Silves.

Esteve n'esta cidade no domingo passado e retirou no dia seguinte para Lisboa, o nosso particular amigo, distincto dramaturgo, e esclarecido collega do Correio da Noite, sr. Lorjô Tavares.

Esteve no domingo n'esta cidade, a exm.ª sr.ª D. Milia de Castro Cabrita, desvelada esposa do nosso particular amigo sr. Antonio de Sant'Anna Cabrita, de Alcantarilha.

Em razão de ter sido atacado violentamente com uma tosse bastante intensa um dos seus estremecidos filhinhos, partiu no dia 19 para Albufeira com sua exm.ª esposa o nosso particular amigo sr. Manuel de Bivar Weinholz. Oxalá que a interessante e intelligente creança, enlevo de seus paes, tenha ali encontrado os allivios que estes almejam.

Está desde sabbado da semana passada em Tavira, no gozo de licença, o illustre magistrado sr. dr. Mathues Teixeira de Azevedo.

Já estão em Cintra, onde passarão a estação calmosa, os srs. condes de Valença.

Retirou-se na quarta feira ultima para Ferragudo, onde passará cerca de duas semanas, o nosso prezado amigo e collega do Correio da Noite, sr. Antonio Eduardo Macedo Ortigão.

Com sua exm.ª familia seguiu n'um dos ultimos dias para Torres Vedras, o digno par do reino, sr. Marçal d'Azevedo Pacheco.

Vão fazer uso das aguas da Fonte Nova, das quaes desejanos que lhes advenham os beneficios para a saude que o illustre parlamentar e os seus procuram n'aquella estancia.

Acha-se n'esta cidade o distincto professor de latim no lycéo nacional de Evora, sr. Clemente Cassapo das Neves.

Estiveram no domingo passado n'esta cidade, o sr. Manuel José Netto, de Pera, e sua exm.ª sobrinha, sr.ª D. Marcianna Netto, filha do sr. José de Mendonça Netto, residente em Alcantarilha.

Esteve segunda feira em Faro, d'itando a satisfação da sua visita, o nosso estimavel amigo, sr. José Mendes Pereira Netto, abastado proprietario da Fuzeta.

Consortariam-se na quinta feira, 14 do corrente, em Olhão o sr. João Marçal da Fonseca e sua prima exm.ª sr.ª D. Maria Gertrudes da Encarnação Morgado, filha carinhosa do sr. João Martins Morgado, e dama de muita distincta educação e primorosas qualidades d'espirito. Foram paranyphos dos desposados a exm.ª sr.ª D. Maria João da Fonseca, mãe do noivo, e os srs. Joaquim Antonio da Fonseca e João Guerreiro Nuno,—o primeiro, mãe tambem do noivo, e o segundo, primo d'ambos os novos consorte.

Felicitando estes cordalmente e suas familias, desejamos aos recém-casados todas as venturas que procuram no seu enlace e de que são summamente dignos.

Acompanhado de sua exm.ª familia, partiu quarta feira para Tavira, onde va fazer uso dos banhos de Atalaya, o nosso particular amigo, digno pagador das obras publicas, sr. Francisco Pereira Fundado.

Tem estado enfermo em S. Braz d'Alportel, onde reside, o considerado negociante sr. Custodio Martins Soares.

Appetecemos-lhe prompto restabelecimento.

Recebemos n'esta semana a obsequiosa visita do nosso illustre amigo, rev.º parochia da freguez